

O DIREITO À SAÚDE

E O BANCO DE OLHOS DE
SOROCABA (BOS)



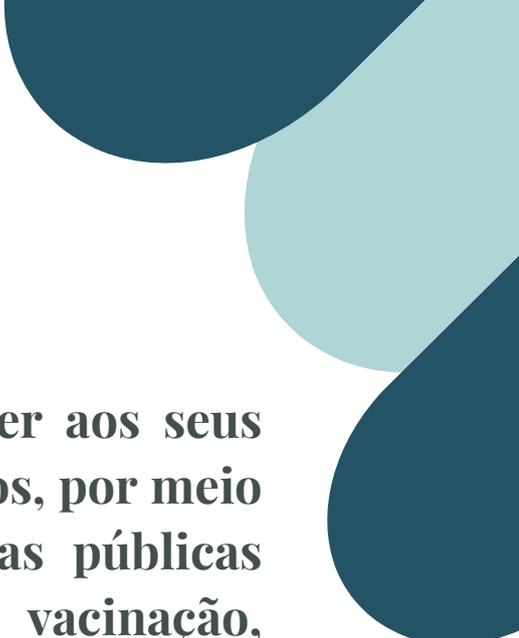
**Enrico Boff, Izabel Torre,
Julia Belantoni e Laura Fujino.**

O DIREITO À SAÚDE

O direito à saúde assegura que todos os indivíduos possam desfrutar de uma vida saudável e produtiva, tendo igualdade nos acessos médicos essenciais, não aceitando qualquer tipo de discriminação. Com isso, assegura o acesso a serviços médicos com medidas de prevenção, tratamentos e cuidados.

Esse direito encontra sua base legal principal na Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia Geral da ONU, em 1948, que estabelece no seu artigo 25 o direito de toda pessoa a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família saúde e bem-estar. Além disso, a ONU também promulgou o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC), que reforça e detalha o direito à saúde como parte dos direitos humanos fundamentais.





Os Estados possuem a obrigação de fornecer aos seus cidadãos acesso a serviços de saúde adequados, por meio de formulação e implementação de políticas públicas voltadas à saúde, como programas de vacinação, construção de hospitais e centros de saúde, e regulamentação dos setores de saúde. Sem contar que devem garantir que esses serviços sejam acessíveis a todos, alocando recursos financeiros para tal.



A sociedade civil, composta por organizações não governamentais, grupos comunitários e cidadãos em geral, desempenha um papel vital na promoção do direito à saúde. Isso é feito por meio de advocacia, ou seja, pressionando os governos para que implementem políticas de saúde eficazes e garantam que os recursos sejam utilizados de maneira adequada. Além disso, existe o acompanhamento das ações do governo na área da saúde, identificando problemas e sugerindo soluções para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde.

A HISTÓRIA DO BOS E O SEU FUNDADOR

O Banco de Olhos de Sorocaba (BOS) é uma instituição que visa ajudar a comunidade, sem fins lucrativos. Criado em 1979, hoje é motivo de orgulho para a região, uma marca que vai além de seu nome, pois é reconhecida por todo o país, sendo considerado o maior centro de oftalmologia da América Latina.

Tudo começou quando, há mais de 40 anos, um médico oftalmologista transplantador de córneas, buscava parceria para aumentar o número de doadores na cidade de São Paulo. Com isso, a captação de tecidos passou a acontecer no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS).

Por enfrentar dificuldades com o procedimento, que exigia uma série de cuidados, o grupo optou por encerrar suas operações, cenário em que o atual presidente do banco se insere. Em 1984, Pascoal Martinez Munhoz tinha a missão de dar fim ao projeto, porém, ao perceber o potencial da iniciativa, passou a investir o seu trabalho para profissionalizar e desenvolver o BOS. Adiante, o Banco de Olhos se retirou do CHS e passou a utilizar uma sala da funerária Ofebas, onde continuou a captação das doações.

Com o aumento de doações, a procura também se alastrou, recebendo pacientes e interessados de toda a parte do país. Crescendo a cada ano, dentro das 4 décadas de muito trabalho, o maior centro de captação e transplantes de córneas, captou em torno de 230 mil córneas, provenientes de mais de 115 mil doadores. Com o objetivo de suprir a demanda por córneas na Grande São Paulo, foi inaugurada, em 2007, a unidade BOS na capital paulista.

O BOS + Hospital Oftalmológico de Sorocaba

Sua criação aconteceu pela instituição já estar estabelecida como uma referência em córneas, por isso a necessidade de ter um hospital próprio. Inaugurado em 1995, a unidade hospitalar impressionou a região pela sua estrutura e por apresentar algo inédito: um hospital dedicado apenas à visão!



Pascoal Martinez Munhoz

Pascoal Martinez Munhoz, o atual presidente do Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), iniciou sua trajetória na área da saúde aos 13 anos, como “Office Boy” da Santa Casa de Sorocaba. Nesse primeiro contato, ainda jovem, inspirou-se no que viveu naquela época e aplicou na instituição. A principal delas é a qualidade do tratamento ao paciente: “O paciente é a razão do estabelecimento, é o que merece ter amor, carinho e atenção. Todo o trabalho é feito para ele”.

Toda sua trajetória foi feita com base em muito esforço e dedicação. O fundador do BOS relata que não foi incentivado a dar continuidade no desenvolvimento do BOS, mas diz que não havia dificuldade na execução do transplante, e sim no volume de trabalho, por isso enfatiza todo trabalho em equipe que foi feito para realizar essa missão.

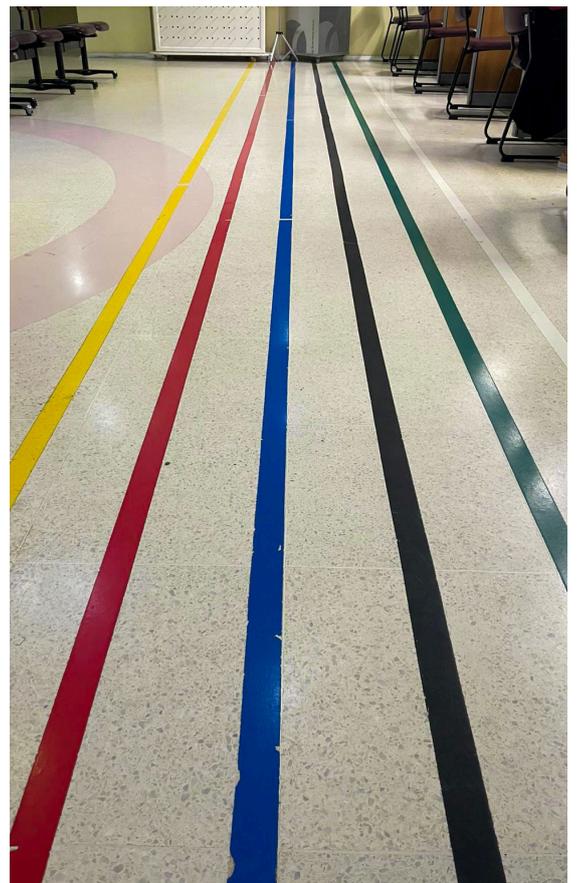
Há 60 anos no mundo da saúde, é nítida sua paixão e seu orgulho pelo que fez e faz pelo BOS! Mesmo após se aposentar, Pascoal frequenta os corredores do hospital, interessando-se por cada paciente que encontra durante seus dias. O prazer de passar adiante conhecimento e experiência faz dele um exemplo de humanidade e respeito.



**60 ANOS DE
TRAJETÓRIA**

A ESTRUTURA FÍSICA DO BOS

Na área da recepção do hospital, o prédio apresenta infraestrutura inclusiva, oferecendo segurança e acessibilidade a todos os pacientes: placas de direcionamento aos setores específicos de tratamento, piso tátil para os pacientes com dificuldade visual, totens com carregadores para celular, higienização e álcool em gel. Tudo isso com foco em humanizar o atendimento que se inicia desde o balcão da recepção, com atendentes preparados para receber e acolher os pacientes.



Além da infraestrutura presente na recepção, os aparelhos tecnológicos utilizados nos exames e nas cirurgias são referência na instituição. Nos últimos dois anos, o BOS investiu mais de R\$ 2,2 milhões em novos equipamentos.



Professora Mônica realizando o exame de verificação da pressão ocular



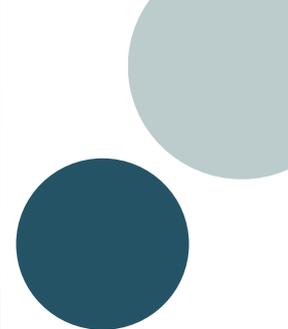
A imagem vista através do monitor

Atualmente, o hospital recebe mais de 1000 pacientes diariamente, com a realização de tratamentos de diversas especialidades (retina, glaucoma, córneas, catarata, estrabismo, olho seco, entre outras) por meio de atendimentos, exames, cirurgias e os transplantes no caso das córneas.

Com aproximadamente 20 realizações cirúrgicas por dia, a cirurgia refrativa (correção de grau ocular, que dispensa o uso dos óculos) conta com alta demanda e tecnologia para ser realizada, com 3 tipos diferentes de procedimentos, todos feitos por meio de lasers, o qual é exclusividade da região, sendo o BOS um dos três hospitais no Brasil que possui tal tecnologia.



Alunas observam uma cirurgia de correção da miopia. Com duração de aproximadamente 30 minutos, o procedimento é tecnológico, mediado pela médica, pelas enfermeiras e pelos auxiliares.



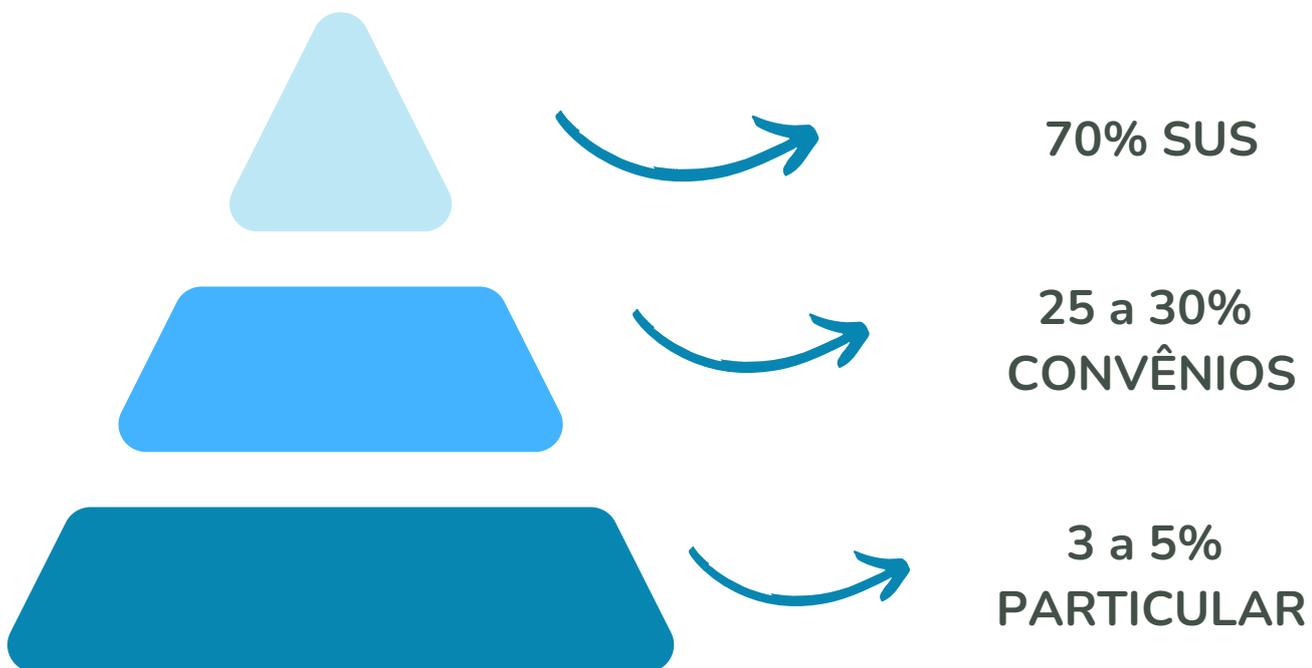
Em 2017, foi inaugurado o Instituto BOS. Além da estrutura que objetiva a sustentabilidade, é lá que funciona a clínica popular, oferecendo aos pacientes serviços com preços mais acessíveis para os que não possuem condição de arcar com as custas médicas. Também, esse anexo tem como foco o atendimento de pacientes com problemas na retina, por precisarem de atendimento com mais frequência, além de hospedar o Serviço de Atendimento Personalizado (SPA) de Olho Seco, o centro de estudos Pascoal Martinez Munhoz, o auditório Sergio Gabriel e outras instalações.

Em entrevista, Pascoal diz que em tratamentos de retina, o profissional “casa” com o paciente, pois diferente das outras condições, a retina é um espelho que vai perdendo o brilho.



ATENDIMENTO

Durante a entrevista, o diretor revelou que os atendimentos no BOS possuem uma pirâmide em que o topo é composto por 70% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS); 25 a 30% convênios; e de 3 a 5% particular. O BOS oferece atendimento de forma conjunta, sendo oferecido os mesmos procedimentos e as mesmas instalações a todos, tanto os pacientes que utilizam do sistema público, como os particulares. Nesse quesito, o hospital colabora ativamente para o exercício do direito à saúde, com atendimento humanizado, com acesso igualitário a todos (todos os pacientes têm o melhor que o hospital pode oferecer).



Além dos atendimentos no complexo hospitalar, há também outros da Clínica Popular. Por considerar a facilidade no agendamento de consultas, foi criado o aplicativo **BOS App**, disponível para todos os sistemas de celulares. A plataforma coleta dados do usuário, e disponibiliza data e hora da consulta, podendo o paciente consultar todas as informações que precisa para acompanhar sua posição na fila de atendimento diretamente pelo Smartphone.



O aplicativo pode ser adquirido pelos sistemas Android e iOS! Sua rotina médica nas palmas das mãos.

BOS APP

Em adição, existe a unidade móvel, um ônibus equivalente a dois consultórios médicos, que circula em regiões que não possuem atendimentos oftalmológicos para atender aos que necessitam. A unidade conta com elevador para acesso de pessoas com deficiência física, ambiente climatizado e consultórios completos com equipamentos especiais para atendimento. Outros principais objetivos são a prescrição de óculos e a prevenção de doenças oculares.



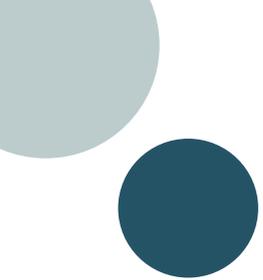
É visível a presença da inclusão nos atendimentos do hospital.

Two decorative circles, one dark teal and one light teal, are positioned at the bottom right of the page.

O TRANSPLANTE DE CÓRNEAS

O direito à saúde é um princípio fundamental que orienta as políticas públicas no Brasil, incluindo a política de transplantes. O transplante de córneas é uma prática essencial para a manutenção desse direito, permitindo que milhares de brasileiros recuperem a visão e a qualidade de vida. Para que esse direito seja plenamente garantido, é necessário um esforço contínuo na promoção da doação de órgãos, na melhoria da infraestrutura da saúde e na garantia de acesso equitativo a todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica. A realização desses objetivos fortalece o compromisso do Estado com a saúde e o bem-estar da população, reafirmando a saúde como um direito de todos e dever do Estado.

O procedimento de transplante não tem restrição quanto à localidade, ou seja, pode atender e operar pacientes de todo o Brasil. Nesse contexto, a política de transplantes desempenha um papel crucial na concretização desse direito, oferecendo uma segunda chance de vida e melhor qualidade dela para milhares de pacientes.



A política de transplantes no Brasil é regida pela Lei n.º 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, e regulamentada pelo Decreto n.º 2.268, de 30 de junho de 1997. O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é responsável pela coordenação e supervisão das atividades relacionadas à doação e ao transplante de órgãos e tecidos. A organização do SNT visa assegurar a equidade e a transparência no acesso aos transplantes, priorizando os pacientes de acordo com critérios clínicos e de urgência.

O Brasil possui um dos maiores programas públicos de transplantes do mundo, que é financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse programa inclui desde a captação e distribuição de órgãos até a realização do procedimento cirúrgico e o acompanhamento pós-transplante. A abrangência do SUS garante que todos os cidadãos tenham acesso aos transplantes, independentemente de sua condição socioeconômica.

O transplante de córneas é essencial para a manutenção do direito à saúde, pois a visão traz autonomia e qualidade de vida aos indivíduos. Os problemas de visão causam um impacto devastador não apenas na saúde física, como também nas saúdes mental e emocional do paciente. Problemas na visão podem afetar a capacidade de trabalhar, estudar e realizar atividades cotidianas.

Os principais beneficiários do transplante de córneas são pacientes com ceratocone, distrofias corneanas, cicatrizes corneanas e outras condições que não podem ser tratadas com métodos menos invasivos. A cirurgia de transplante de córnea tem uma alta taxa de sucesso e pode restaurar a visão de forma significativa, permitindo que os pacientes retornem a uma vida produtiva.



Apesar do sucesso do programa de transplante de córneas, ainda existem desafios a serem superados. A fila de espera por um transplante de córnea pode ser longa, devido à insuficiência de doadores e à necessidade de maior conscientização sobre a importância da doação de órgãos. Campanhas de sensibilização e educação sobre a doação são fundamentais para aumentar o número de doadores e, conseqüentemente, reduzir o tempo de espera dos pacientes.



Outro desafio é garantir a infraestrutura adequada para a realização dos transplantes em todas as regiões do país. A desigualdade regional no acesso aos serviços de saúde pode limitar a disponibilidade de transplantes em áreas menos favorecidas, necessitando de políticas públicas que promovam a equidade no acesso aos transplantes.

DÚVIDAS SOBRE O TRANSPLANTE

QUEM PODE SER DOADOR?

O limite mínimo para ser doador é 2 anos; e o máximo é de 80 anos.

PARA QUEM VÃO OS ÓRGÃOS E TECIDOS?

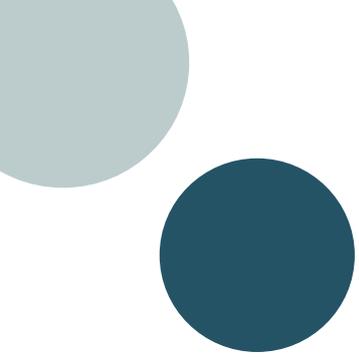
Os órgãos e tecidos doados vão para os pacientes que precisam de um transplante e estão aguardando em lista única definida pela Central de Transplantes da Secretaria Estadual da Saúde, controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes - Ministério da Saúde.

COMO A FAMÍLIA DO DOADOR DEVE PROCEDER?

Após a morte do doador, a família deve comunicar o Banco de Olhos ou a Central de Transplantes de sua cidade.

QUEM TEM DEFICIÊNCIA NOS OLHOS PODE SER DOADOR?

Sim. Mesmo pessoas com miopia, hipermetropia, astigmatismo, catarata ou outras condições que não afetam a córnea podem ser doadoras.



RESIDÊNCIA MÉDICA

Desde sua inauguração em 1995, o BOS investiu na área de ensino, iniciando em 1998 o curso de especialização em Oftalmologia. A partir de 2002, alguns cursos de subespecialização em várias áreas da oftalmologia foram criados.

Atualmente, o BOS possui uma das residências médicas mais qualificadas do Brasil, com duração de três anos, seguindo as diretrizes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e procura por estudantes de todo o país. É composta por 8 vagas para oftalmologia, em que a média é de 54 candidatos por vaga no processo seletivo, como informado pelo senhor Pascoal na entrevista. Em 2016, foi introduzido o estágio em Segmento Anterior, em que o médico oftalmologista é treinado em período integral, nas áreas de: córnea, catarata e cirurgia refrativa. O BOS formou mais de 140 oftalmologistas e 350 subespecialistas, sendo reconhecidos nacional e internacionalmente pela excelente formação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na visita ao Hospital Bos de Sorocaba, o grupo relator pôde ter o contato em primeira mão com as informações contidas neste documento. A presença de humanidade nos profissionais, atendimentos, estrutura e tecnologia, mostra o nome que a Instituição carrega: uma instituição filantrópica! A escolha da unidade foi certa para abranger o direito à saúde, demonstrando várias formas como colaboram para isso. O carinho e a dedicação da equipe aos pacientes e procedimentos é extremamente evidente, sendo por isso um dos motivos de procura por todo o país.





A conversa realizada com o Senhor Pascoal revelou sua motivação e o início dessa conquista, e como mantém a essência desses princípios. Fizemos uma visita na escola infantil do BOS, direcionada aos filhos dos profissionais, com capacidade para 150 crianças e uma rotina de funcionamento das 6h às 19h, com atividades específicas. Sem contar que a alimentação preparada pela equipe, sendo mais de 4 refeições por dia, possui alimentos selecionados de alta qualidade. As funcionárias podem ter acesso ao benefício para realizar a amamentação, com um espaço exclusivo para isso. Esse sistema de suporte é pensado para facilitar a vida do profissional, com um custo de apenas R\$15,00 por mês, pois, estando seguras de onde seu filho está, podem se dedicar 100% ao trabalho, sem preocupações.

Escola Certificada ISO 9001:2015

Missão
"Proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento de potencialidades de filhos ou dependentes legais de colaboradores do Grupo BOS, comunidade, particular, promovendo o bem-estar da criança e a tranquilidade de seus responsáveis."

Visão
"Ser referência na área de educação infantil para a cidade de Sorocaba, com ações que promovam o reforço de valores comportamentais e na formação integral do aluno."

Valores

- ✓ Desenvolvimento do pensamento crítico
- ✓ Ética e Transparência
- ✓ Integração
- ✓ Responsabilidade / Conscientização
- ✓ Desenvolvimento dos Colaboradores

Política da Qualidade

"A E-BOS está comprometida no atendimento aos requisitos de seus clientes, na busca da melhoria contínua da eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, aprimorando processos educacionais e desenvolvimento dos colaboradores que resultem numa melhor qualidade dos serviços oferecidos."



Outro sistema associado ao BOS é o **Centro de Reabilitação Vida Nova (CRV)**, criado em fevereiro de 2013, tem o foco de reintegrar pessoas com necessidades especiais à vida familiar e social, promovendo uma melhor qualidade de vida aos deficientes visuais com baixa visão, cegueira e pessoas com deficiência auditiva para suas atividades diárias. Sem custo algum, conta com uma equipe multiprofissional nas áreas social, de saúde e de educação.

Também conta com a **ASAC (Associação Sorocabana de Atividades para Deficientes Visuais)**, fundada em 21 de março de 1969, com o objetivo de desenvolver um trabalho em benefício dos portadores de deficiência visual. Trata-se de uma sociedade sem fins lucrativos, de caráter assistencial e filantrópico, que tem por objetivo habilitar e reabilitar o portador de deficiência visual, através de treinamentos específicos, em atividades e oficinas, para proporcionar conhecimentos para o desempenho de diferentes tarefas, além de sua independência social. Contam com uma equipe composta com terapeutas ocupacionais, psicólogos, pedagogos, professor de braile, informática e técnico em orientação e mobilidade.



CONCLUSÃO

Esse trabalho serviu como um guia à população que irá acessá-lo, para que possam ter maior conhecimento sobre seus direitos de acesso à saúde. Como é uma unidade instalada na região de Sorocaba, ela garante esses direitos de forma acessível aos pacientes que ali se encontram.

O nome “BOS” (Banco de Olhos de Sorocaba) carrega, além do seu significado, um lugar de refúgio aos necessitados de atendimento oftalmológico onde podem ter a certeza que ali encontrarão o que precisam, de forma atenciosa, carinhosa e cuidadosa.

O grupo agradece a oportunidade de adentrar nesse mundo, de poder ver a dinâmica do hospital, conhecendo membros da equipe, assistindo cirurgia, ouvindo explicações sobre o transplante de córneas e os procedimentos ali inseridos. Os integrantes se sentem lisonjeados de poderem passar adiante o conhecimento ali adquirido, e as políticas de inclusão do Banco de Olhos de Sorocaba. E, um agradecimento em especial ao Sr. Pascoal Martinez Munhoz, que abraçou essa ideia e a fez com a maior dedicação.



Por fim, algumas frases ditas pelo fundador Pascoal durante a visita guiada, que impactaram o grupo.

"O QUE NÃO QUERES PARA TI NÃO FAÇA PARA O OUTRO"

"VOCÊ, FAZENDO O BEM, DEUS AJUDA. DEUS AJUDA QUEM TRABALHA";

"A LIGAÇÃO COM A FÉ INDEPENDE DE RELIGIÃO: DEUS É UM SÓ";

"AMOR FILIAL, HONRAR PAI E MÃE".

Tais frases mostram o caminho que Pascoal traçou e os aprendizados que obteve, reforçando mais uma vez a pessoa espiritualizada que é, com um carinho enorme a quem atende.

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES E CONTATOS,
ACESSE O SITE DO BOS: [HTTPS://BOS.ORG.BR/](https://bos.org.br/)**



*Da esquerda para direita: Enrico Boff, Julia Belantoni,
Sr Pascoal, Laura Fujino e Izabel Torre.*



REFERÊNCIAS

SOROCABA, BOS. [S. l.],. Disponível em: <https://bos.org.br/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SOROCABA, BOS. Direitos e deveres. [S. l.],. Disponível em: <https://bos.org.br/direitos-e-deveres/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SOROCABA, BOS. Informações Gerais. [S. l.],. Disponível em: <https://bos.org.br/informacoes-gerais/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SOROCABA, BOS. Atendimento SUS. [S. l.],. Disponível em: <https://bos.org.br/atendimento-sus/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SOROCABA, BOS. Institucional. [S. l.],. Disponível em: <https://bos.org.br/institucional/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da saúde. - 1. ed. - Brasília: Ministério da saúde, 2012.

A IMPLEMENTAÇÃO do direito á saúde no Brasil: BRASIL. Ministério da Saúde. Consultoria Jurídica.. [S. l.]: Brasília, DF : Ministério da Saúde, 2010. 76 p.

SOUZA, Daniela Talaia de. A judicialização do Direito à Saúde [Digital] / Prof. Dr. Marcelo Sampaio Soares de Azevedo(Orientador). Faculdade de Direito de Sorocaba, [S. l.], p. 25, 2020. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/3667/index.asp?codigo_sophia=155838. Acesso em: 29 mai. 2024.

LOPES, Jurana. Transplante de córnea: entenda como funciona o procedimento. [S. l.], 6 ago. 2021. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/transplante-de-cornea-entenda-como-funciona-o-procedimento>. Acesso em: 29 mai. 2024.

DE MEDICINA, Conselho Federal. Código de Ética Médica. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SENADO FEDERAL. Senado Notícias. In: Direitos do paciente. [S. l.], 9 ago. 2004. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/direitos-do-paciente>. Acesso em: 29 mai. 2024.